



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

RELAÇÃO ENTRE LÍQUEN PLANO BUCAL E CONTAMINAÇÃO PELO VÍRUS DA HEPATITE C.

AUTOR PRINCIPAL: Johan Corrêa Pause

CO-AUTORES: Pablo Corrêa Pause; João Paulo de Carli; Raissa Ribeiro.

ORIENTADOR: Soluete Oliveira da Silva

UNIVERSIDADE: Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O Líquen Plano (LP) caracteriza-se por ser uma doença inflamatória mucocutânea crônica com etiologia desconhecida, provavelmente auto-imune. Estudos demonstram a relação da infecção pelo Vírus da Hepatite C (VHC) e o surgimento de lesões bucais de Líquen Plano Bucal (LPB). No entanto, a literatura apresenta resultados divergentes para a associação, sendo o fator geográfico um dos principais pontos para se justificar essa relação. Esta pesquisa objetiva verificar a relação das manifestações bucais do LP com a infecção pelo VHC, bem como a relação do tratamento do VHC como fator agravante para o surgimento do LP bucal.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo epidemiológico, caracterizado como uma pesquisa longitudinal observacional. Serão sujeitos do estudo pacientes portadores de Hepatite C identificados e não tratados por terapia antiviral (Grupo I) e pacientes que receberam tratamento para Hepatite C com interferon e ribavirina (Grupo II), os quais serão submetidos a exame clínico (anamnésico + físico) para averiguação da presença de lesões de LPB. Inicialmente os prontuários dos pacientes serão levantados e avaliados, levando-se em consideração a sua presença na amostra inicial da pesquisa. Após o exame clínico, serão coletados dados relativos à saúde geral, gênero, cor, idade, carga viral inicial e atual de HVC, aspecto clínico e localização das lesões de LPB, quando presentes.

Até o momento foram analisados 7 pacientes portadores de Hepatite C identificados e não tratados por terapia antiviral (Grupo I) e 9 pacientes que receberam tratamento para Hepatite C com interferon e ribavirina (Grupo II). Todos os pacientes foram submetidos a exame da cavidade oral, para a verificação da presença de lesões de Líquen Plano bucal. Dos 7 pacientes do Grupo I, nenhum apresentou lesões sugestivas de LPB. No Grupo II, dos 9 pacientes avaliados, nenhuma lesão de LP

bucal foi diagnosticada. Todos os pacientes dos GI e GII foram avaliados aos 0, 6, 12 e 48 meses após o término da terapia antiviral. Aproximadamente 170 milhões de pessoas apresentam-se infectadas pelo vírus da hepatite c (VHC) no mundo, representando uma doença de significância global (ALAVIAN, 2013; IRSHAD, 2013). A terapia combinada de Interferon peguilado e Ribavirina é o tratamento padrão, usual para as infecções pelo VHC (NAGAO E SATA, 2012; CARLI et al., 2011). Porém esses dois medicamentos estão associados a uma série de efeitos adversos durante sua utilização (CARLI et al., 2011; NAGAO E SATA, 2012). Tem sido relatada a correlação entre infecção por VHC e algumas doenças orais, tais como LPO, síndrome de Sjögren e sialadenite (MAHBOOBI, 2010). Diferentes fatores como viral, genético ou ambiental podem ser responsáveis por distúrbios cutâneos associados com a infecção pelo VHC (JADALI, 2012). O Líquen Plano Oral (LPO) tem sido associado com doenças hepáticas crônicas, particularmente aquelas que têm VHC como possível etiologia (KUMAR, 2013). Líquen Plano (LP) é uma doença crônica e mucocutânea, que pode afetar mucosa oral, pele, mucosa genital, couro cabeludo e unhas (NAGAO E SATA, 2012). Representa uma resposta inflamatória crônica mediada por células T, comum do epitélio escamoso estratificado, com etiologia desconhecida (JAYAVELU E SAMBANDAN, 2012). Se a relação entre VHC e LPO for comprovada, em determinadas populações, o LPO pode servir como mecanismo para o diagnóstico precoce de infecções pelo VHC em pacientes assintomáticos, fase aguda da infecção, possibilitando um melhor tratamento e prognóstico de doentes infectados (CARLI et al., 2011).

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Até o momento não foi estabelecido resultados que justifiquem a relação entre líquen plano bucal e hepatite C, na população estudada. Sendo necessário o aumento do número da amostra de pacientes pesquisados.

REFERÊNCIAS

- ALAVIAN, S.M. et al. Oral conditions associated with hepatitis c virus infection. Saudi J Gastroenterol, v. 19, n. 6, p. 245-251, 2013.
- CARLI, J. P. et al. Líquen plano bucal como um marcador precoce de hepatite C. Odonto Metodista, v. 19, n. 37, 2011.
- IRSHAD, M.; MANKOTIA D. S.; IRSHAD, K. An insight the diagnosis and pathogenesis of hepatitis C virus infection. V. 19, n. 44, p. 7896- 7909. 2013.
- KUMAR, K. P. M et al. Oral lichen planus as an extra-hepatic manifestation of viral hepatitis – evaluation in indian subpopulation. J Clin Diagn Res. V. 7, n. 9, p. 2068-2069. 2013.
- NAGAO, Y; SATA, M.; Analysis of the factors motivating HCV- infected patients to accept interferon therapy. BMC Res Notes. V. 5, n. 470. 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA: CAAE nº 0029.0398.000-09.

ANEXOS